

FEIJÃO – Janeiro/2023

Safr 22/23

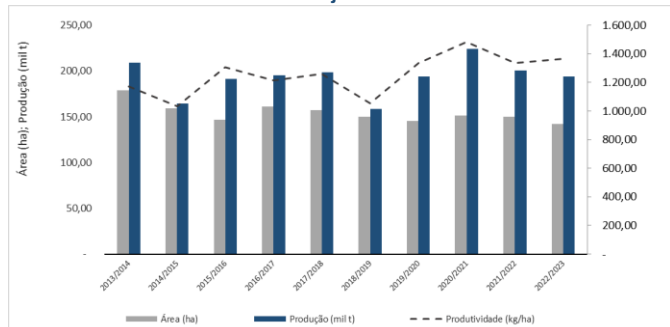
Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 em Minas Gerais registra decréscimo de 1,9% na área cultivada, se comparado à safra passada. A estimativa do 5º levantamento de safra 2022/2023 é que deverão ser cultivados 147,5 mil ha. A cultura tem sido preterida, pelo cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem garantido maior rentabilidade.

O incremento na produtividade tende a ser de 15,4%, se comparado à safra passada, variando de 1.336 Kg.ha⁻¹, para 1.541 Kg.ha⁻¹. Esse incremento é justificado pela melhor distribuição de chuvas, ao longo do ciclo da cultura. Por fim, a produção terá variação positiva 13,2%, variando de 200,7 na safra 2021/2022, para 227,2 mil t. na safra atual.

A colheita atinge pouco mais de 35% das lavouras no estado e avança à medida que as condições climáticas se tornem favoráveis.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



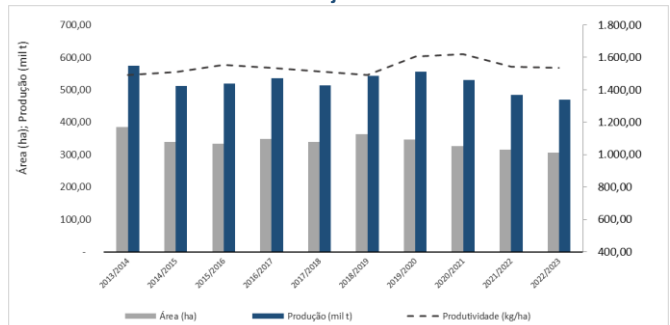
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 311,6 mil ha de feijão, nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra isoladamente, correspondeu a 47,80% de todo o feijão produzido no estado, na safra passada. Essa tendência, deverá ter a mesma representatividade na atual.

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais tiveram ligeiro avanço de 4,12% em janeiro quando comparados a dezembro, alcançando um valor de médio de R\$ 383,59/60 kg.

Apesar do ligeiro avanço nos preços, os negócios, de maneira geral, estão mais lentos com impasse de preços oferecidos pelos compradores e o pedido pelos produtores, de certa forma que estes têm optado cada vez mais por cultivar variedades de escurecimento mais lento.

Já quando analisamos o período de 12 meses constatamos em avanço significativo dos preços. Os preços pagos ao produtor em janeiro/2023 foram 36,67% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambu	390,00	368,64	5,79%	290,00	34,48%
Carmo do Rio Claro	397,50	363,64	9,31%	290,00	37,07%
Paracatu	397,50	368,64	7,83%	287,50	38,26%
Passos	365,00	348,24	4,81%	278,75	30,94%
Patos de Minas	365,00	345,29	5,71%	255,00	43,14%
Uberaba	376,25	375,00	0,33%	271,67	38,50%
Uberlândia	382,50	400,00	-4,38%	290,00	31,90%
Unaí	395,00	377,73	4,57%	282,50	39,82%
MG	383,59	368,40	4,12%	280,68	36,67%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de janeiro os preços para o feijão cores apresentaram um avanço no mercado atacadista de 3,53%, enquanto no mercado varejista, o preço recuou 12,67%.

Para o feijão preto, houve também um avanço nos preços no atacado, de cerca de 2,48%, porém com uma queda nos preços no mercado varejista de cerca de 6,57%.

No mercado varejista, o mês de janeiro foi mais fraco de vendas em relação ao esperado, tendo como base o mês de janeiro de 2022. Acredita-se que as famílias viajaram mais no período de férias deste ano, o que pode ter retardado a aquisição e o consumo do produto.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Dez/22	85,73	10,10	74,68	8,67
Jan/23	88,76	8,82	76,53	8,10
Variação (%)	3,53%	-12,67%	2,48%	-6,57%

Fonte: Conab.